



Trabalhos Científicos

Título: Relevância Da Triagem Neonatal Para Diagnóstico Da Fibrose Cística.

Autores: LIZIANNY TOLEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES - UNIT), JOANNY CAMPOS, JOÃO CAMPOS, LETÍCIA LIMA, RODRIGO MILITÃO

Resumo: Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva determinada pela disfunção do gene cystic fibrosis transmembrane conductance regulator, que codifica uma proteína reguladora de condutância transmembrana de cloro. Dessarte, trata-se de uma doença multissistêmica, em que o acometimento pulmonar é responsável pela maior morbimortalidade dos pacientes. A sobrevida depende do diagnóstico precoce e sua identificação é feita pela presença de sinais ou sintomas, história familiar e pelo teste de triagem neonatal (TTN) tripsina imunorreativa (TIR) alterado. Objetivo: Apresentar a relevância da triagem neonatal no diagnóstico da FC. Métodos: Revisão bibliográfica realizada em bases de dados PUBMED, SCIELO e BVSMS publicados entre 2015 e 2017, em português e inglês, através dos descritores: fibrose cística, triagem neonatal e pediatria. Resultados: Com a pesquisa, foi possível destacar a imprescindibilidade da triagem neonatal no diagnóstico da FC, pois identifica o risco de ter a doença, já que é o primeiro teste realizado no recém-nascido, sendo fornecido pelo Sistema Único de Saúde. No Brasil, faz-se a quantificação dos níveis de TIR até 30 dias de vida, obtendo o resultado positivo efetua o teste do suor para confirmar o diagnóstico. Assim, a triagem neonatal estimula maior atenção a FC e as demais patologias detectadas no teste. Conclusões: Portanto, a realização da triagem neonatal auxilia no diagnóstico prévio da FC, logo, contribui em um tratamento mais efetivo e, conseqüentemente, um relevante prognóstico. Além disso, a promoção da triagem permite cuidados mais eficazes para aumentar a expectativa de vida dos RN com FC.